

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

02

GOVERNO DA PARAÍBA | SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE | GERÊNCIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

JULHO 2024

Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar da Paraíba **RENAVEH-PB**



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



GOVERNO
DA PARAÍBA

RENAVEH-PB

A Renaveh-PB foi instituída pela **Portaria N° 336/GS/SES/PB, 19 de abril de 2022.**

A rede é composta por **42 Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH)**, distribuídos em 24 municípios, e presentes nas 16 Regiões de Saúde do Estado.

A implantação dessa estrutura de vigilância tem por objetivo a detecção, o monitoramento e a resposta imediata às potenciais Emergências em Saúde Pública (ESP) identificadas no âmbito hospitalar, fornecendo informações estratégicas para a organização do sistema de saúde, subsidiando o planejamento da gestão local.

Para avaliação de desempenho das atividades dos NVEH foram estabelecidos pelo Ministério da Saúde quatro (4) indicadores para o monitoramento a nível nacional.

1. Aperfeiçoamento

Indica se os profissionais dos núcleos de vigilância epidemiológica hospitalar (NVEH) da Renaveh estão em contínuo processo de qualificação.

Meta: Ao menos 1 profissional de cada NVEH capacitado por mês (100%).

2. Sensibilidade

Indica se os NVEH estão ativos e sensíveis através da comunicação das Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública (DAE) imediatas diretamente à Renaveh-PB.

Obs: O NVEH é considerado silencioso após 2 semanas epidemiológicas sem informar a Renaveh-PB da ocorrência ou não de DAE imediata.

Fonte: Planilha de monitoramento online da Renaveh + Sistemas de Informação

Meta: 100% dos NVEH ativos, comunicando a ocorrência de DAE imediata no ambiente hospitalar.

3. Oportunidade da digitação

Indica o tempo em que as DAE imediatas estão sendo registradas no sistema de informação.

Fonte: Sistema de Informações Oficiais do Ministério da Saúde - SINAN NET, SINAN Online, SIVEP Gripe.

Meta: 80% das DAE imediatas notificadas pelos NVEH da Renaveh em até 7 dias.

4. Representatividade

Indica a proporção de DAE que foram notificados pela Renaveh em determinada localidade.

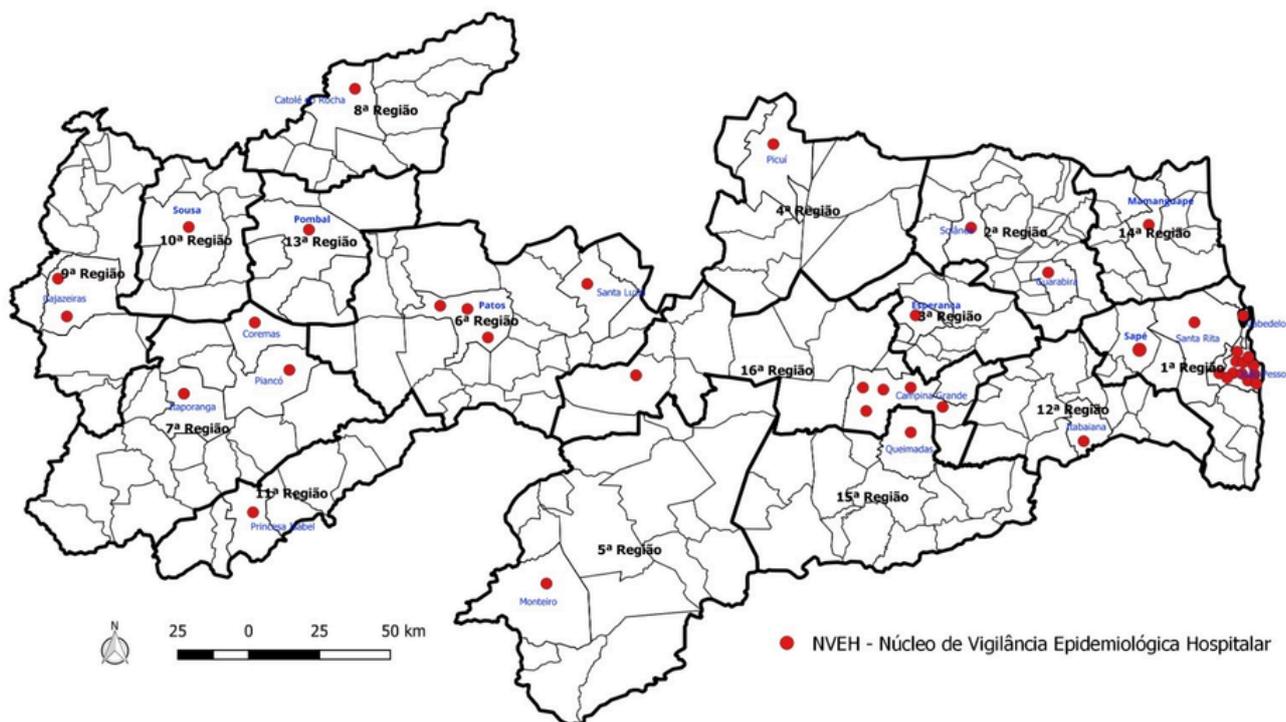
Fonte: Sistema de Informações Oficiais do Ministério da Saúde - SINAN NET, SINAN Online, SIVEP Gripe.

Meta: 20% das DAE notificadas pelos NVEH da Renaveh.

Panorama da Renaveh-PB

Até o final de 2023, a Renaveh-PB era composta por 41 NVEH. Em março de 2024, foi vinculado à Rede o NVEH do Hospital Regional Dr. Sá Andrade (Município de Sapé), e atualmente a Renaveh-PB conta com 42 NVEH em todo o Estado.

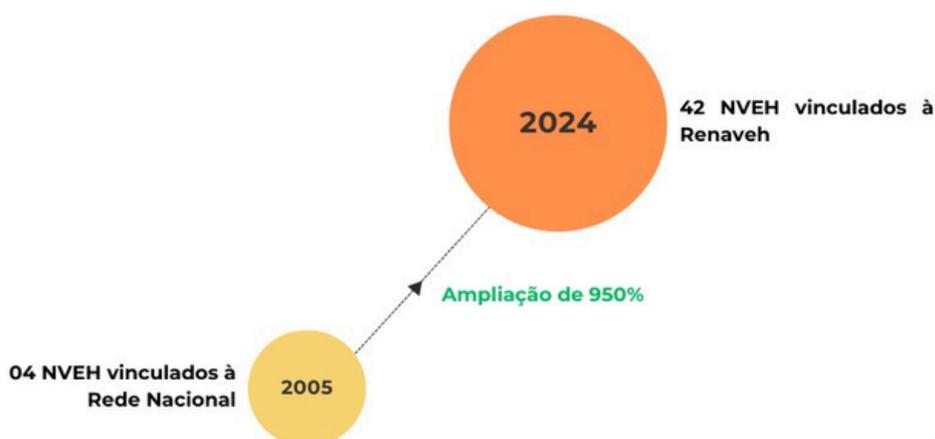
Figura 1. Distribuição dos NVEH vinculados à Renaveh-PB por Região de Saúde (N=42), Paraíba - 2024.



Fonte: Secretaria de Estado da Saúde, julho de 2024.

Os NVEH estão distribuídos em todas as Regiões de Saúde e presentes em 24 (10,7%) dos 223 municípios do Estado: Cabedelo (01), Cajazeiras (02), Campina Grande (05), Catolé do Rocha (01), Coremas (01), Guarabira (01), Itabaiana (01), Itaporanga (01), João Pessoa (12), Mamanguape (01), Monteiro (01), Patos (03), Piancó (01), Picuí (01), Pombal (01), Princesa Isabel (01), Queimadas (01), Santa Luzia (01), Santa Rita (01), Solânea (01), Sousa (01), Esperança (01), Taperoá (01) e Sapé (01).

Figura 2. Ampliação da Renaveh-PB, Paraíba - 2024.



Fonte: Secretaria de Estado da Saúde, julho de 2024.

Monitoramento dos indicadores operacionais

No período de 01/01 a 29/06 de 2024 (SE 01 a 26) foram realizadas no estado da Paraíba 62.220 notificações nos seguintes sistemas de informações: SINAN-Net, SINAN Online e SIVEP-Gripe. Dessas, 24.264 (39%) foram realizadas pelos NVEH vinculados à Renaveh-PB, sendo que o maior quantitativo de registros foi no Sinan NET (N=16.583; 68,3%).

Do total de registros da Renaveh-PB (N=24.264), 2.024 (8,3%) foram de notificação imediate (em até 24h).

No que se refere à oportunidade da digitação das DAE imediates pelos NVEH, a maioria das notificações (N=1.875; 92,6%) foram digitadas em tempo oportuno (até 7 dias), superior à meta estabelecida pelo nível nacional - de 80% (Quadro 1).

Os tipos de DAE imediates notificadas até a SE 26 de 2024 pelos NVEH foram: SRAG (N=1.991), Óbito por Dengue (N=4), Óbito por Chikungunya (N=4), Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite (N=4), Doenças exantemáticas (N=15), Malária (N=5) e Febre do Nilo (N=1) (Quadro 1).

Quadro 1. Tipo de DAE¹ imediate notificadas pelos NVEH² e oportunidade da digitação, Paraíba, SE 01 a 26 de 2024.

Sistema de informação	Tipo de DAE ¹	Nº de notificações		Oportunidade* (%)
		Total	Digitação oportuna	
SIVEP-Gripe	Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)	1.991	1.843	92,5
Sinan Online	Óbito por Dengue	4	4	100
	Óbito por Chikungunya	4	3	75
Sinan NET	Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite (PFA)	4	4	100
	Doenças exantemáticas	15	15	100
	Malária	5	5	100
	Febre do Nilo	1	1	100
Total		2.024	1.875	92,6

Fonte: SINAN-Net, SINAN Online e SIVEP-Gripe. Dados sujeitos a alterações.

*Meta do indicador de oportunidade da digitação: 80%.

¹Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública. ²NVEH: Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar.

Em relação ao indicador de sensibilidade durante o período analisado (SE 01 a 26 de 2024), 100% dos NVEH se mantiveram ativos e comunicando a ocorrência de DAE no ambiente hospitalar.

Do total de registros realizados no período pela Renaveh-PB nos sistemas de informações avaliados, o NVEH do Hospital Regional de Urgência e Emergência de Campina Grande (Dom Luiz Gonzaga Fernandes) contribuiu com o maior número de notificações (N=4.727; 19,5%), seguido do NVEH do Hospital Universitário Lauro Wanderley (N= 2.007; 8,3%) e do Complexo Hospitalar Clementino Fraga (N=1.411; 5,8%) (Quadro 2).

Quadro 2. Frequência das notificações das DAE¹ por NVEH² vinculado à Renaveh-PB, por sistema de informação em saúde, Paraíba, SE 01 a 26 de 2024.

Estabelecimento de Saúde / NVEH ¹	Sinan NET	Sinan Online	SIVEP Gripe	Total	%
Hospital Regional de Urgência e Emergência Dom Luiz Gonzaga Fernandes	4.563	65	99	4.727	19,5%
Hospital Universitario Lauro Wanderley	1.848	120	39	2.007	8,3%
Complexo Hospitalar Clementino Fraga	1.305	51	55	1.411	5,8%
Hospital Regional Santa Filomena	268	888	77	1.233	5,1%
Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena	1.154	3	29	1.186	4,9%
Complexo Hospitalar Governador Tarcisio Burity	1.127	14	0	1.141	4,7%
Hospital Unimed	159	716	242	1.117	4,6%
Hospital Municipal Valentina Figueiredo	206	741	52	999	4,1%
Hospital Infantil Arlinda Marques	316	343	202	861	3,5%
Complexo de Saúde do Município de Guarabira	734	53	0	787	3,2%
Hospital Geral de Queimadas	295	145	203	643	2,7%
Hospital Distrital Deputado Manoel Gonçalves de Abrantes	184	265	186	635	2,6%
Hospital Municipal Pedro I	70	383	175	628	2,6%
Hospital Regional Deputado Janduhi Carneiro	601	0	4	605	2,5%
Maternidade Cândida Vargas	444	39	7	490	2,0%
Hospital e Maternidade Municipal Pe. Alfredo Barbosa	246	222	0	468	1,9%
Hospital Regional de Cajazeiras	406	14	27	447	1,8%
Hospital Edson Ramalho	184	170	70	424	1,7%
Hospital Wenceslau Lopes	224	168	15	407	1,7%
Hospital Regional de Itabaiana	208	141	0	349	1,4%
Hospital Distrital de Itaporanga	281	41	0	322	1,3%
Hospital Regional de Picuí	178	128	16	322	1,3%
Hospital Regional Dr. Américo Maia de Vasconcelos	232	78	3	313	1,3%
Hospital e Maternidade Sinhá Carneiro	137	113	8	258	1,1%
Hospital Geral de Mamanguape	45	25	182	252	1,0%
Hospital Municipal de Esperança Dr. Manuel Cabral de Andrade	183	66	0	249	1,0%
Instituto de Saude Elpidio Almeida	91	114	5	210	0,9%
Hospital Senador Ruy Carneiro	164	28	4	196	0,8%
Hospital Infantil Noaldo Leite	139	22	24	185	0,8%
Hospital Universitário Alcides Carneiro	110	47	18	175	0,7%
Hospital Regional de Princesa Isabel	81	83	0	164	0,7%
Maternidade Frei Damião	125	8	28	161	0,7%
Hospital Regional Dr. Sá Andrade	18	140	1	159	0,7%
Hospital Stevam Marinho	31	106	0	137	0,6%
Hospital Universitario Júlio Maria Bandeira de Mello	13	10	101	124	0,5%
Hospital Dr. Francisco de Assis Freitas	49	64	6	119	0,5%
Hospital Distrital de Taperoá	24	58	1	83	0,3%
Maternidade Peregrino Filho	74	0	0	74	0,3%
Hospital de Clinicas de Campina Grande	3	4	61	68	0,3%
Hospital Municipal Prontovida	22	8	37	67	0,3%
Hospital Municipal Santa Isabel	19	6	14	39	0,2%
Hospital Metropolitan Dom José Maria Pires	22	0	0	22	0,1%

Fonte: SINAN-Net, SINAN Online e SIVEP-Gripe. Dados sujeitos a alterações.

¹Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública. ²NVEH: Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar.

Monitoramento dos indicadores operacionais

A análise da frequência das notificações segundo o tipo de estabelecimento de saúde, considerando a média e alta complexidade, permite observar a importância das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) na detecção e registro de agravos com potencial epidêmico, como as arboviroses urbanas. Observa-se, ainda, que as UPAs foram responsáveis por 20% do total de DAE notificadas no estado e por 33% das notificações de arboviroses (10.035/30.467), enquanto que os NVEH registraram 5.690 casos (18,7%) (Quadro 3).

Do mesmo modo, os NVEH representam uma estratégia essencial de captação e notificação de DAE que evoluem com maior gravidade e necessitam de assistência hospitalar, quando observamos, por exemplo, o total de registros de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no SIVEP Gripe (N=1.991; 77,8%) por tipo de unidade notificadora.

De acordo com os sistemas de informação avaliados, os NVEH (N=42) são responsáveis por 39% dos registros realizados nos três sistemas, sendo bastante representativos quando comparados com a frequência de registros dos demais estabelecimentos de saúde (40,7%), apresentados no Quadro 3 como - Outras unidades de saúde.

As Outras unidades de saúde (N=2.223) representam aproximadamente 53 vezes mais o quantitativo de estabelecimentos de saúde em relação aos NVEH, e uma proporção de 93,7% do total de unidades notificadoras no Estado, destacando, portanto, a importância dos NVEH para o conhecimento do cenário epidemiológico do território, assim como uma estratégia fundamental para a tomada de decisão, e para a realização das ações de mitigação e controle em tempo oportuno.

Por outro lado, ressalta-se a necessidade de fortalecimento dos equipamentos de saúde de baixa complexidade para as notificações de DAE, especialmente da Atenção Primária à Saúde, por ser uma estratégia de assistência com alto potencial de captação de casos, pela capilaridade no território.

Até a semana epidemiológica 26 de 2024, o Sinan Online acumulou o maior número de registros de casos de arboviroses (30.467), independente do tipo de unidade notificadora. Este comportamento reflete um padrão esperado durante esse período do ano. Apesar do cenário nacional, no Estado não foi declarada situação de epidemia por Dengue.

Quadro 3. Frequência das notificações das DAE¹ segundo tipo de estabelecimento de saúde e sistema de informação, Paraíba, SE 01 a 26 de 2024.

Tipo de estabelecimento de saúde	Nº de unidades	Sistema de informação				
		Sinan Online	SIVEP Gripe	Sinan NET	Total	%
Outras unidades de saúde	2.223	14.742	527	10.043	25.312	40,7
NVEH ¹ - Hospitalar	42	5.690	1.991	16.583	24.264	39
Unidades de Pronto Atendimento (UPA)	18	10.035	40	2.569	12.644	20,3
Total	2.283	30.467	2.558	29.195	62.220	100

Fonte: SINAN-Net, SINAN Online e SIVEP-Gripe. Dados sujeitos a alterações.

¹Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública.

Resumo de desempenho da Renaveh-PB

Observa-se na avaliação mensal dos indicadores operacionais da Renaveh-PB, que a representatividade das notificações dos NVEH em relação ao total de notificações realizadas no Estado ultrapassou a meta em todos os meses analisados, assim como a oportunidade de digitação, e o indicador de sensibilidade que foi alcançado em todos os meses. Com relação ao aperfeiçoamento, a meta não foi alcançada em nenhum dos meses do primeiro semestre (Quadro 4).

No período, ocorreram 19 webinários de qualificação para os profissionais que compõem os NVEH, sendo que 11 (58%) foram ofertados pela SES. Para alcançar a meta do indicador de aperfeiçoamento, cabe reafirmar a importância da participação dos profissionais que compõem os NVEH nas capacitações. Essa atividade apresenta grande relevância para o aprimoramento das ações de vigilância em saúde, especialmente na preparação para o enfrentamento às Emergências em Saúde Pública.

Quadro 4. Indicadores de operacionalização da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, por mês de avaliação, Paraíba, 2024.

Meses de Avaliação	Percentual (%)			
	Aperfeiçoamento Meta (100%)	Representatividade Meta (20%)	Oportunidade Meta (80%)	Sensibilidade Meta (100%)
Janeiro	80	56	97	100
Fevereiro	88	41	92	100
Março	93	31	94	100
Abril	79	38	96	100
Maiο	79	51	93	100
Junho	90	55	94	100

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba, junho de 2024.



Expediente:

Arimatheus Silva Reis
Secretário de Estado da Saúde

Renata Valéria Nóbrega
Secretária Executiva de Saúde

Patrick Aureo Lacerda de Almeida Pinto
Secretário Executivo de Gestão de Rede e de Unidades de Saúde

Talita Tavares Alves de Almeida
Gerente Executiva de Vigilância em Saúde

Diana de Fátima Alves Pinto
Gerente Operacional de Análise em Saúde

Júlia Freitas Sousa de Azevedo
Coordenadora da Renaveh-PB

Rejane Barbosa Ciriaco Pinheiro
Apoiadora/MS - Renaveh-PB

Mirela Maisa Souza Ferreira
Técnica - Gerência Operacional de Análise em Saúde